

Banqueiros esperam viagem de Mailson aos EUA

REGIS NESTROVSKI
Correspondente

NOVA YORK — As negociações da dívida externa brasileira em Nova York estão semiparalisadas, enquanto se espera a chegada do Ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, aos Estados Unidos, até o dia 15. Segundo fontes bancárias, Mailson viria para acertar um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e saber quais os financiamentos com que o Brasil poderá contar para este ano, do Fundo e do Banco Mundial. A partir deste dado, o acordo de médio prazo com os bancos poderá ser, já que o único obstáculo, no momento, é saber exatamente com quanto os bancos vão

entrar no acordo, como explica ao GLOBO um banqueiro americano:

— Há um processo de discussão. Está em negociação o montante pedido pelo Brasil, US\$ 7 bilhões. O que esperamos saber é qual será o montante com que o FMI e o Banco Mundial entrarão, este ano. Ninguém sabe, até o momento, nem mesmo com quanto dinheiro do Banco Mundial o Brasil poderá contar. Acredito que a chegada de Mailson até o dia 15 esclarecerá este ponto, e poderemos então ter um acordo. Até lá nada será fechado, apesar de ter diminuído a distância entre os dois lados. Isso não quer dizer que o acordo só sairá depois de um acerto com o FMI, mas sim que não sairá antes de termos os montantes exatos.

A vinda de Mailson aos Estados Unidos, sua primeira desde que as-

sumiu o Ministério da Fazenda, estava prevista. Ele fará uma palestra em Nova York, por volta do dia 15. O Ministro aproveitaria sua visita para dar início, oficialmente, às negociações para um acordo com o FMI, em Washington, e manter contatos com banqueiros em Nova York.

Enquanto isso, o Presidente do Banco Central, Fernando Milliet, anunciava sua volta ao Brasil.

— Pretendo voltar na semana que vem ao Brasil. Tenho que ir à base. Temos feito progresso nas negociações, mas ainda vai levar algumas semanas até o fechamento de um acordo. Estamos ainda um pouquinho longe. Depois eu volto para cá — diz Milliet, evitando fazer mais comentários sobre o andamento das negociações.